

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Maio de 1986

Ano 7 — N.º 77

Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
 Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
 Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
 Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
 Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
 na Tipografia Camões
 Telef. 683831
 Rua Gomes de Amorim
 4490 Póvoa de Varzim

Mês de Maria

Ei-nos chegados a mais um mês de Maio, mês de Maria por excelência, inteiramente dedicado ao nosso amor e veneração de Maria, nossa Mãe celeste. Que Maria é nossa Mãe, é ponto assente, sem lugar para divergências. Ganhámo-la no Calvário, no momento solene e derradeiro da vida temporal de Jesus Cristo. Então, num acto de infinita e suprema generosidade, com repercussões eternas, proclamou Maria Santíssima, Sua Mãe por Mãe de toda a humanidade, ali representada por S. João Evangelista, dizendo-Lhe: «Mulher, eis aí o teu filho!» E a S. João: «Eis aí a tua Mãe!» Portanto, podemos e devemos considerar-nos verdadeiros filhos e filhas de Maria Santíssima.

O mês de Maio em Portugal e um pouco em toda a parte do mundo católico, tornou-se mês de Maria e tempo de familiaridade e convivência com a Mãe de Jesus e nossa Mãe, para a meditação, para a contemplação e para a imitação ou sintonização da nossa vida com o modelo vivido por Maria de Nazaré. A devoção do mês de Maria,

tão popular e universal, foi querida, enaltecida e aconselhada por alguns Sumos Pontífices, entre os quais Paulo VI, o grande devoto de Maria e que tanto falou e escreveu sobre Nossa Senhora. Ele até escreveu uma pequena Encíclica sobre o mês de Maio ou de Maria. Pio XII lembrou certas práticas de piedade, aprovadas e louvadas repetidas vezes pela Santa Sé Apostólica e pelos Bispos. Entre elas devem enumerar-se as preces que durante o mês de Maio se fazem em honra da Virgem Santíssima, o mês de Junho dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, as novenas e tríduos, e exercícios da Via-Sacra e outros semelhantes. Estas práticas de piedade levam o povo a frequentar o Sacramento da Penitência, a participar digna e piedosamente no Banquete Euca-

(Continua na pág. 2)

Dia das Comunicações Sociais

No dia 11 do corrente, domingo da festa litúrgica da Ascensão do Senhor, celebramos o Dia dos Meios de Comunicação Social: Imprensa, Rádio, Teatro e Cinema.

Façamos as nossas preces para que estes meios estejam ao serviço do bem, da verdade, do progresso, da paz e total felicidade dos homens. Ajudemos materialmente a Rádio Renascença e a Imprensa Católica.

Aniversário do Papa

O Santo Padre João Paulo II completa 66 anos no dia 18 de Maio, que será ao domingo.

Neste faustoso aniversário natalício rogamos a Deus as melhores bênçãos para o Supremo Pastor da Igreja Católica.

NOME BENDITO...

Por mais que se repita o que está dito,
 Jamais será de mais erguer ao céu
 O nome intraduzível e bendito
 Da mãe que Deus nos deu.

Não há nome de flor tão de louvar,
 Pelo que tem de sangue e de raiz.
 Nome tão doce é para se cantar
 Mais do que os nomes de Laura e de Beatriz.

Cantou Camões o nome de Natércia,
 Com alma enamorada e dolorida.
 Mas a glória mais alta, bem merece-a
 Quem, por ser mãe, exalta o mundo e a vida.

A luz do Sol e, à noite, à luz do luar,
 Como o sinal da gratidão mais bela,
 Cada nome de mãe devia andar
 Escrito em cada pedra e em cada estrela.

Logo depois de Cristo e Sua Mãe,
 Ó minha mãe, agora tão distante,
 Que para sempre, em lágrimas, perdi:
 A toda a hora, pela terra além,
 Seja o teu nome o nome que eu mais cante!
 Cantem-no os Anjos ao redor de ti!

Moreira das Neves

Dia da Mãe 25 de Maio

No 4.º domingo de Maio vamos celebrar o Dia da Mãe. Será um dia de agradecimento e de reflexão. Agradecimento a Deus ternos dado as Mães que nos deu; agradecimento às Mães terem aceitado ser Mães. Reflexão para os filhos, a fim de que vejam se deram às suas Mães a alegria de os ter criado, se as honraram e respeitaram.

Quem tem uma Mãe tem tudo, quem não tem Mãe não tem nada.

Mistério e segredo da vida, desvelos, carinho, lágrimas, presença, confiança: a Mãe.

Sem ela não há aurora para a humanidade.

A todas as Mães, em nome de todos os filhos: Obrigado!

Centenário da Imprensa em Esposende

Ocorre este ano o I Centenário da Imprensa em Esposende. Foi em 19 de Dezembro de 1886 que José da Silva Vieira publicava o jornal «O ESPOSENDESE», surgindo com ele a madrugada da imprensa regional.

«JORNAL DE ESPOSENDE» pretende levar a efeito as comemorações deste centenário de 31 de Maio a 20 de Dezembro.

O programa geral constará de:

- I Encontro da Imprensa Regional do Cávado, em 31 de Maio;
- Edição Especial de «Jornal de Esposende» no 8.º aniversário (Agosto);
- Exposição de Imprensa Regional;
- Passatempo Cultural «Maré Viva» ao longo de sete meses;
- Sarau Cultural em 19 de Dezembro;
- Sessão Pública em 20 de Dezembro.

O primeiro número deste programa terá lugar no dia 31 do corrente e dele constará o seguinte:

- 10,00 horas — Recepção e cumprimentos na Câmara Municipal.
- 10,45 horas — Reunião de trabalho no Hotel do Pinhal, constando de um debate sobre a viabilização da imprensa regional, com sugestões a apresentar no Congresso de V. do Castelo.
- 13,00 horas — Almoço no Hotel do Pinhal.
- 15,30 horas — Roteiro Turístico ao Concelho.
- 18,30 horas — Encerramento do Encontro, com leitura das conclusões, no Hotel Nélia.

Urgência da tarefa de evangelizar Enfrentar o ateísmo

O fenómeno do ateísmo preocupa a Igreja na sua missão evangelizadora ao serviço dos povos.

Ao chamar a atenção para este problema, o Santo Padre dirigiu-se aos bispos e fiéis da Europa a fim de tomarem consciência da urgência com que se impõe a tarefa de evangelizar ou, talvez melhor, re-evangelizar o velho Continente.

A Europa, disse, tem uma importância particular para a história da Igreja e para a expansão progressiva da mensagem evangélica no mundo, a partir dos tempos apostólicos.

Certamente que cada um de nós se vê também integrado nesta cadeia de tradição cristã e, cada um dos fiéis e pastores das comunidades cristãs de Esposende se vê obrigado a colaborar nessa enorme tarefa de re-evangelização. A Europa está aqui em Esposende,

com as suas virtudes e defeitos, onde se sentem, igualmente, as consequências de esforços feitos em várias partes para desarraigar do espírito dos europeus as

(Continua na pág. 3)

Misericórdias do Distrito

Na tarde do dia 19 de Abril reuniram-se em Esposende as Mesas das Misericórdias do distrito de Braga. Presidiu a esta reunião regional o provedor da Santa Casa de Barcelos, por delegação do presidente da União das Misericórdias, que, à última hora, não pôde estar presente.

Depois de uma visita pormenorizada à Igreja da Misericórdia local, por nós explicada, teve lugar uma sessão na Creche — Jardim de Infância, onde foi debatido o modo de se ajudarem mutuamente, sendo salientado o facto de ser a Misericórdia de Esposende a única que nada recebeu do Estado pela renda do edifício do Hospital.

O novo provedor da Misericórdia de Esposende, Francisco L. R. de Areia, que veio substituir o provedor cessante, João Vilarinho Rodrigues, que pedira inesperadamente a sua demissão, irá diligenciar no sentido de pôr termo a estes prejuízos.

A próxima reunião realizar-se-á em Amares, no mês de Junho.

O. T. L. / 86

Para o programa de ocupação dos tempos livres 1986, destinado a jovens estudantes, durante as férias de Verão, inscreveram-se, na Câmara Municipal de Esposende, 182 jovens com a finalidade de participarem nos diversos projectos que foram aprovados para este concelho. Os referidos jovens devem procurar saber naquela autarquia, a partir do dia 2 do próximo mês de Junho, se foram ou não seleccionados.

Centenário da Consagração da Arquidiocese ao S. Coração de Jesus

No dia 16 de Maio de 1886 foi feita a soleníssima Consagração da Arquidiocese de Braga ao Sagrado Coração de Jesus, pelo Arcebispo D. António de Freitas Honorato.

Importa que a recordação e a renovação solene da Consagração seja um acto preparado por todo o povo de Deus, por cada Paróquia, cada Comunidade, cada grupo de Apostolado, etc. Todos nos devemos sentir comprometidos, celebrando com fé, devoção e dignidade este Centenário. A vivência da devoção ao Sagrado Coração de Jesus trouxe imenso bem espiritual às pessoas e às comunidades. Urge refervorar e enriquecer, renovar e incrementar o culto e o compromisso com o Coração de Jesus. Para isso propõe-se que durante este ano centenário em todas as Paróquias se estabeleça um programa detalhado com os seguintes aspectos:

— estudar teologicamente a devoção ao Coração de Jesus;
— catequizar acerca da Consagração, seu valor, sua necessidade;

— evangelizar dando doutrina acerca das diversas práticas devocionais;

— promover um tríduo de pregação em que se catequize no sentido exposto nas três alíneas anteriores;

— promover a consagração das famílias, preparando esse acto com celebrações familiares;

— renovar nos diversos centros o Apostolado da Oração (Associação do Coração de Jesus);

— levar as famílias a fazer a intonização, levando-as a compreender o valor deste acto;

— fazer com que todos os movimentos apostólicos da Paróquia preparem cuidadosamente este centenário;

— motivar as pessoas a participar nos actos públicos e solenes que a Arquidiocese irá organizar no Sameiro e na Cidade;

— intensificar a Adoração eucarística, a reparação, etc.

Muito se poderia fazer na celebração deste Centenário!

5.ª Conferência Europeia do Escutismo e Guidismo

A 5.ª Conferência Europeia conjunta do Escutismo e Guidismo, reuniu em Ofir, de 12 a 18 de Abril último, cerca de 350 delegados e observadores daqueles movimentos, pertencentes a 24 países e representando dois milhões e quinhentos mil jovens.

Os delegados debruçaram-se sobre os problemas com que se confronta, actualmente, a juventude europeia, nomeadamente, sobre os meios de comunicação social, a evolução do papel do homem e da mulher, e o Escutismo e Guidismo para menores de 18 anos.

Escuteiros e Guias debateram, em conjunto, orientações e estratégias para os próximos três anos. Surgiram, também, recomendações quanto aos problemas da paz, dos adolescentes, do ambiente e qualidade de vida e do desemprego juvenil.

O Sr. Arcebispo de Braga, D. Eurico Nogueira, celebrou a Santa Missa para os participantes, na tarde do primeiro dia.

Aborto legal? De modo nenhum

A comunicação social deu relevo à prática de um aborto «legal» numa maternidade de Lisboa. Que contradição! Assassinio de um inocente numa maternidade!

Não pode ter cobertura legal um acto que é contra a lei natural do direito à vida. A aparente protecção da lei civil, qualquer agente de saúde pode opor objecção de consciência para não praticar tal acto. E os cristãos devem opor uma desobediência activa a essa lei.

A propaganda favorável a este acto tende a fazer crer que esta é uma solução caridosa face à mulher em causa. Mas não. Antes pelo contrário. A infeliz mulher, vítima da violação do pai, carrega consigo um trauma irreparável. Para além disso, foi igualmente vítima dum violência médica de consequências muito graves ao nível ético e psicológico.

É impressionante que uma imprensa que se diz arauta da liberdade queira, através de notícias deste tipo, fazer calar a voz dos inocentes que gritam: deixem-nos viver...

J. V.

Recenseamento Eleitoral

Durante o mês de Maio deve ser actualizado o recenseamento eleitoral. Todos quantos já completaram, ou venham a completar, 18 anos até 31 de Maio deverão recensear-se na respectiva junta de freguesia. Se alguém tiver mudado de residência deverá proceder à devida transferência, para não ter de vir votar à localidade que deixou.

Mês de Maria

(Continuação da pág. 1)

rístico, ou a meditar os Mistérios da nossa Redenção e a imitar os insígnies exemplos dos Santos e fazem-nos tomar parte no culto litúrgico, com muito proveito espiritual» (Pio XII. Enc. Mediator Dei).

Continuemos a presidir ou a tomar parte, sem respeito humano, nesta substancial devoção a Nossa Senhora. Ela nos retribuirá a cem por um, esse e outros sacrifícios que fizermos por Seu amor. Maria não mudou. Ela, tal como Jesus Cristo, são imutáveis. Actualmente é a mesma Senhora de há dois mil anos. A mesma Senhora da Anunciação, do Presépio de Belém, da Apresentação, da perda de Jesus, da fuga para o Egipto, de Nazaré, das Bodas de Caná, do Calvário, da Ressurreição, do Cenáculo, da Assunção, de Lurdes, de La Salette, de Fátima, etc.

Como João Paulo II neste mês de Maio digamos a Maria: Sou todo teu.

Associação para a Integração dos Deficientes de Esposende - A.I.D.E.

A Associação para a Integração dos Deficientes de Esposende, AIDE, tem por objectivos proporcionar a todas as crianças e adultos deficientes, indiscriminadamente, oportunidades iguais de realização, comunicação e integração na comunidade.

Conseguimos uma sede. Brevemente anunciaremos a sua abertura. Situa-se na Urbanização A. Zão — Prédio 2 — Av. Valentim Ribeiro, Esposende.

Oportunamente daremos mais notícias.

Com maços de cigarros se restaura um Seminário

Nos últimos dias de Abril o Sr. Arcebispo Primaz reuniu com os homens da Comunicação Social a trabalhar em Braga, mostrou-lhes o Seminário de Santiago e falou-lhes do projecto de restauro para serviço da cultura e da igreja bracarense.

As obras em perspectiva custam umas centenas de milhares de contos.

Já em Quinta-feira Santa, o Sr. D. Eurico se tinha referido ao estado de degradação deste Seminário, especificando o destino que lhe queria dar após o restauro: Arquivo da Arquidiocese, biblioteca, aulas de cultura religiosa, lar para sacerdotes idosos e residência de estudantes universitários.

Tem grande interesse o restauro desta casa da Igreja: salvar da ruína um imóvel de grande valor histórico, proporcionar estruturas para as obras enunciadas.

Ao referir-se ao volume das obras e ao elevado custo das mesmas, o Sr. Arcebispo sugeriu uma forma curiosa de as saldar:

— «Se todas as famílias cristãs da Arquidiocese se privassem em cada ano de um maço de cigarros, e oferecessem o respectivo preço, teríamos em breve a soma suficiente para todas as obras. Repare-se que me refiro a famílias e não a pessoas baptizadas; se fossem estas, individualmente, bastaria que oferecessem o valor de um café, em média.

Será sonhar demais?

Desejaria pensar que não, pois conheço bem a generosidade do povo do Minho para com as igrejas e as obras das paróquias. Mas para lá destas, e mais importantes que elas, está a Igreja diocesana com as estruturas imprescindíveis. Se estas falharem, tão pouco aquelas poderão subsistir, pois são as Dioceses os pilares essenciais e constitucionais da Igreja de Cristo. Tudo o mais, por importante que seja — e ninguém o nega —, é secundário e contingente, variando com os tempos e lugares.»

Na verdade a Igreja Diocesana bracarense necessita de um gesto de generosidade para restaurar os seus Seminários. Tudo se tornaria fácil, se em cada paróquia se constituísse uma comissão de leigos, possuídos de verdadeiro espírito eclesial, que desse execução a esta sugestão.

E porque não Esposende a tomar a iniciativa?

É bem pouco o que se pede. Se muitos quisessem colaborar, a pequena importância de todos tornar-se-ia numa enorme oferta.

J. Vilar

TV da Igreja — Assunto adiado

A política é uma arte de enganar. A nível nacional, regional ou local, o que por aí vai.

Hoje só um breve apontamento a propósito do falado canal TV para a Igreja.

Em campanha eleitoral recente a maioria dos partidos afirmou que acha-

com os fiéis através dos meios mais aptos para o exercício da sua missão. Este é um caso gritante em que se vê que a política é a arte de enganar. O tema deste ano para o dia mundial das comunicações sociais é: *A Formação Cristã da Opinião Pública*. Pelo que se vê, pessoas e partidos de responsabi-

«Tem-se dito que as colunas dos jornais, os microfones da rádio e as Câmaras Televisivas constituem um púlpito do qual a sociedade moderna recebe em grande parte a orientação moral e espiritual.

Se isto é verdade, é indispensável que a Igreja não só participe na formação da filosofia pública que exprime os valores comuns da sociedade contemporânea, mas que ela própria esteja directamente presente neste novo púlpito com os seus jornais e as suas revistas, a sua rádio e as suas estações e programas de televisão, a sua voz de verdade e de amor.»

Discurso do Papa em 27-2-86 aos participantes da Assembleia Plenária da Pontifícia Comissão para as comunicações sociais.

va muito justo e que tal era praticamente um dado adquirido quando se formasse o novo governo.

E que vemos nós?

De facto o partido do governo mantém a palavra, está empenhado em fazer passar a lei que autoriza a TV privada e consequentemente a TV da Igreja. Mas os partidos de oposição de esquerda: PS, PRD, PC, UDP, ou por este motivo, ou por aquele vão adiando sine die a discussão do assunto e nada de conceder liberdade de informação.

Não é possível haver liberdade de televisão enquanto houver apenas a televisão estatal. Não podem dizer-se defensores da liberdade os que negam à Igreja a liberdade e o direito de comunicar

lidade quererem a formação monopolizada da opinião pública.

E. R.

Notas de 20\$00 e novas moedas

As notas de 20\$00 deixarão de circular no dia 31 do corrente e serão substituídas por novas moedas. Serão também lançadas moedas de 10\$00. Vão deixar de ser cunhadas as moedas de 2\$50, 5\$00 e 25\$00. As de 1\$00, embora já custem 1\$30, continuam a existir por ser a unidade do sistema monetário português.

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Abril

Baptismos

Dia 6 — Ana Margarida Nibra da Costa, filha de José Maria da Silva A. da Costa e de Maria de Fátima Lima Nibra, residente na Rua 31 de Janeiro, 12.

Dia 13 — Ana Cecília Praia Vilas Boas, filha de Armindo Augusto do Rosário Vilas Boas e de Ana Paula Praia Figueiredo, residentes na Rua de S. João, 9.

— Joel Luís Vilarinho de Barros Zão, filho de António Luís de Barros Zão e de Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues, residentes na Urbanização A. Zão, Bloco Sul, 3-2.º Frente.

Casamento

No dia 5 — Carlos de Azevedo Loureiro, filho de Leonel da Silva Loureiro e de Elisa Rodrigues de Azevedo, com Isabel Maria Lopes Ferreira, filha de Isaque Rodrigues Ferreira e de Rosa dos Anjos da Cruz Lopes.

Felicidades.

Óbitos

12 — José Graça Ferreira, de 47 anos de idade, casado com Márcia

ESPOSENDE em Lisboa

Mandando a tradição de já alguns anos a esta parte, um grupo de Amigos e Naturais do Concelho de Esposende (ANACE), residentes na zona da Grande Lisboa, vai organizar uma «sardinhada», no dia 5 de Julho.

Este convívio terá lugar na quinta de um nosso conterrâneo, que se situa junto à Várzea de Sintra.

Todos os nossos conterrâneos, residentes ou não na área de Lisboa, serão bem-vindos, para o que — no sentido de obterem informações ou efectuarem a sua inscrição — bastará entrarem em contacto com os telefones 709809 (Loureiro Vassalo), 7260186 (João Migueis), 9230054 (Orlando Capitão), 615426 e 616806 (Meira da Cruz), 7263827 (António Miquelino).

Tarefa de evangelizar

(Continuação da pág. 1)

convicções cristãs e até mesmo o próprio sentimento religioso.

O Santo Padre recorda a difusão impressionante do ateísmo no Continente, quer na forma do ateísmo científico ou humanístico e o respectivo apelo à autoridade da razão humana.

Em face desta realidade, está em questão uma nova evangelização da cultura, na qual é preciso inocular novamente aquelas «sementes» do cristianismo que no passado deram como resultado uma germinação tão maravilhosa de flores e de frutos.

A sociedade europeia entrou numa nova fase da sua caminhada histórica, à qual deve corresponder uma nova qualidade da evangelização que saiba apresentar ao homem de hoje em termos convincentes a mensagem perene da salvação.

É necessário infundir uma alma na Europa dos nossos dias e forjar a sua consciência.

P.º Vilar

Miquelino da Cunha, natural de Fão, emigrante em França onde residia na cidade de Nantes. Veio a sepultar em Esposende, no dia 17.

15 — Joaquim Rodrigues Ferreira Júnior, de 77 anos de idade, viúvo, natural desta vila, onde residia na Rua António Abreu.

Sentidas condolências aos Familiares.

Centro Paroquial

As obras vão prosseguindo naquele ritmo a que já nos vamos habituando. É um andar para não estar parado, enquanto a solução dos casebres não sai do impasse.

É um problema que a população vai apelidando de «vergonhosos». Será mais um cartaz turístico que Esposende está a reservar para os visitantes do próximo Verão.

Das ofertas recebidas destacamos:

- 100.000\$00 Dr. Fernando Barros.
- 20.000\$00 — Armindo F. Gomes.
- 10.000\$00 — Rosa Maria Ribeiro Fernandes (Av. Rocha Gonçalves).
- 5.600\$00 — J. António dos Santos.
- 5.000\$00 — M.ª Celina Cachada Gomes, José Rodrigues Ferreira (sufrágio) e Família de L. B. N.
- 3.000\$00 — Francisco Manuel P. Vilarinho Rodrigues.
- 2.600\$00 — José Reis Loureiro.
- 2.000\$00 — Maria Teresa Marques Araújo.

O Sr Dr. Fernando Barros, com mais esta oferta, perfaz um total de 520 contos. É o primeiro benfeitor. Que Deus o recompense por tanta generosidade e pelo amor e carinho dispensados às obras da sua terra.

Um muito obrigado nosso e de toda a Comunidade Paroquial.

Outras Notícias

— Com boa participação da juventude estamos a celebrar o mês de Maria, diariamente, às 21 horas.

— Nos dias 29 e 30 do corrente teremos o Sagrado Lausperene. Como sempre, esperamos um grande número de adoradores. Que ninguém deixe o seu lugar vazio. O Amigo certo de todas as horas conta convosco!

— Um ano depois, continua em bom ritmo a actividade dos nossos Vicentinos e a participação na curso de formação cristã «Deus fala aos homens».

Agradecimento

A família de José Rodrigues Ferreira, recentemente falecido, agra-

Ocupação temporária de Jovens/86

A Câmara Municipal de Esposende, atenta e preocupada com os problemas dos jovens desempregados, naturais ou residentes no concelho, está a dar todo o apoio a esta iniciativa governamental. Assim, elaborou um conjunto de projectos e colaborou com mais algumas instituições para a consecução de outros a fim de possibilitar aos jovens desempregados, com idades compreendidas entre os 19 e os 25 anos, uma experiência de trabalho através da sua ocupação em actividades que satisfaçam necessidades colectivas, por um período consecutivo de seis meses, com início em 1-7-86 e termo em 31-12-86.

O OTJ/86 será cofinanciado pela Comunidade Económica Europeia, atra-

dece, reconhecida, toda a atenção que lhe foi dispensada em transe tão doloroso e inesperado.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

- 200\$00 — Maria Teresa Araújo.
- 150\$00 — João Patrão e Armindo Gomes.
- 100\$00 — António Torres, Cândido Miranda, Laurentino Miranda, Leontina Magalhães, Glória Miranda, Manuel Vicente, Celestina Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga, Manuel Miranda, Filomena Sá, Teresa Amâncio, Orlando Azeredo, Filomena Valentim, Américo Magalhães, Dulce Ferreira, Eduardo Reis, Fernanda Soares, Maria José Paquete, Lurdes Rites e Nelson Torres.

CURVOS

Melhoramentos públicos

Em conversa ocasional com o Sr. Presidente da Junta subemos que vários e importantes melhoramentos estão projectados para execução nesta freguesia em vários domínios.

Atendendo, porém, a que estamos em princípio de ano e de mandato, se está numa fase de planeamento e programação, antes de se entrar na execução propriamente dita. Deseja-se, naturalmente, que os trabalhos se iniciem quanto antes.

Viagem a Roma

Algumas pessoas desta freguesia, no momento em que escrevemos,

70\$00 — Samarina Pereira, Amélia Zão, Ciloca e Orlando Silva.

50\$00 — Helena Agante, Maria José Miranda, Lucinda Velasco, Mário Casais, Manuel Nunes, Manuel Ferreira, Abílio Menina, Rosa Zão, António Cardoso, Emília Rego, Augusto Vilarinho, João Guerra, António Loureiro, Rosa Barbosa, Saúde Rosário, Maria Braga, José Novo, Anselmo Novo, Manuel Barreira, Isolina Regado, José Costa, Manuel Costa, Margarida Ilá, Antonieta Correia, Mário M. Henriques, Margarida Sá, Elvira Magalhães, Elisabete Lamela, Joaquina Lamela, Manuel Costa Lima, Dolores Carvalho e José Arménio.

Sem tempo determinado ofereceram:

- 1.000\$00 — Dr.ª Manuela Felgueiras, Márcia Miquelino Cunha e José Manuel Vila Chã Veloso.
- 500\$00 — Maria Celeste Pimenta.
- 300\$00 — Eugénio Ferreira, Maria Madalena B. Mimoso e Maria Olívia B. Mimoso.

partem para Roma onde participarão num congresso internacional de paróquias, visitando de passagem, o Santuário de Lourdes e a cidade de Assis, berço da ordem franciscana. Desejamos-lhes boa viagem.

Baptizados

Anabela Azevedo Lima, filha de Joaquim Azevedo Lima e Maria Augusta Lima Azevedo.

Patrick Ribeiro Coutinho Pires, filho de António Fernando Martins Coutinho Pires e de Maria da Glória Faria Ribeiro.

Joana da Costa Boaventura, filha de Joaquim Maria de Matos Boaventura e de Maria Elvira Matos da Costa.

As Capelas de Apúlia

(Cont. da pág. 7)

Tendo o Sereníssimo Senhor Dom Gaspar, arcebispo que hera de Braga, noticia dos milagres que Deos obrava por meio da sobredita Imagem (a que huns chamavam a Senhora do Amparo e outros a Senhora da Rabeca, aludindo á mulher que a tinha em sua caza) mandou tomar conta della a tempo que no decurso de trez mezes ja havia ajuntado quatrocentos e dezoito mil reiz, e hũ carro de trigo de esmolas, que tudo se entregou ao ordinario.

Foy crescendo a fama dos milagres, a concorrência dos povos e o donativo das esmollas. Por meio dellas se man-

dou logo edifficar hũa capela nos lemites daquela freguesia d'Apulia, aonde se colocou a dita Imagem com o titulo de Senhora do Amparo.

A Ella recorrem os devotos em todo o tempo do anno; porem no dia em que se costuma festejar, se ajuncta immenso povo de romaria.

A dita capella se acha administrada por hũ capelão posto pelo ordinario; e tem perto della a sua vivenda, que consta de boas cazas e hũa grande cerca, tudo edifficado por effeyto das esmollas (fl. 59v.) dos fiéis. Dizem que a propria imagem da Senhora do Amparo, por Quem Deos principiou a manifestar tantos prodigios, fora para Braga e que por ella se fizera outra que actualmente se venera e existe naquele santuario; mas esta mudansa não arreffece o fervor dos devotos, que successivamente se augmenta, e recorrem á miraculosa protecção desta Bemfeitora, Que a todos ampara.

E porque se conservasse esta memoria, de que resultará sempre a este mosteiro a gloria de sahir delle a origem de tantos milagres, se tomou esta lembrança a rogos da Muito Reverenda Madre Senhora Donna Joanna Ludovina de Vasconcelos, que teve o cuidado de mendigar todas as noticias deste acontecimento para aquy se descreverem, sendo abbadessa a Muito Reverenda Madre Senhora Dona Anna Rita de Mello Sottomayor, e escrivam a Muito Reverenda Madre Senhora Dona Anna Casemira da Encarnação, no anno de 1802.

Centenário da Consagração da Arquidiocese ao S. Coração de Jesus

No dia 16 de Maio de 1886 foi feita a soleníssima Consagração da Arquidiocese de Braga ao Sagrado Coração de Jesus, pelo Arcebispo D. António de Freitas Honorato.

Importa que a recordação e a renovação solene da Consagração seja um acto preparado por todo o povo de Deus, por cada Paróquia, cada Comunidade, cada grupo de Apostolado, etc. Todos nos devemos sentir comprometidos, celebrando com fé, devoção e dignidade este Centenário. A vivência da devoção ao Sagrado Coração de Jesus trouxe imenso bem espiritual às pessoas e às comunidades. Urge refervorar e enriquecer, renovar e incrementar o culto e o compromisso com o Coração de Jesus. Para isso propõe-se que durante este ano centenário em todas as Paróquias se estabeleça um programa detalhado com os seguintes aspectos:

- estudar teologicamente a devoção ao Coração de Jesus;
- catequizar acerca da Consagração, seu valor, sua necessidade;

— evangelizar dando doutrina acerca das diversas práticas devocionais;

— promover um tríduo de pregação em que se catequize no sentido exposto nas três alíneas anteriores;

— promover a consagração das famílias, preparando esse acto com celebrações familiares;

— renovar nos diversos centros o Apostolado da Oração (Associação do Coração de Jesus);

— levar as famílias a fazer a intronização, levando-as a compreender o valor deste acto;

— fazer com que todos os movimentos apostólicos da Paróquia preparem cuidadosamente este centenário;

— motivar as pessoas a participar nos actos públicos e solenes que a Arquidiocese irá organizar no Sameiro e na Cidade;

— intensificar a Adoração eucarística, a reparação, etc.

Muito se poderia fazer na celebração deste Centenário!

5.ª Conferência Europeia do Escutismo e Guidismo

A 5.ª Conferência Europeia conjunta do Escutismo e Guidismo, reuniu em Ofir, de 12 a 18 de Abril último, cerca de 350 delegados e observadores daqueles movimentos, pertencentes a 24 países e representando dois milhões e quinhentos mil jovens.

Os delegados debruçaram-se sobre os problemas com que se confronta, actualmente, a juventude europeia, nomeadamente, sobre os meios de comunicação social, a evolução do papel do homem e da mulher, e o Escutismo e Guidismo para menores de 18 anos.

Escuteiros e Guias debateram, em conjunto, orientações e estratégias para os próximos três anos. Surgiram, também, recomendações quanto aos problemas da paz, dos adolescentes, do ambiente e qualidade de vida e do desemprego juvenil.

O Sr. Arcebispo de Braga, D. Eurico Nogueira, celebrou a Santa Missa para os participantes, na tarde do primeiro dia.

Aborto legal? De modo nenhum

A comunicação social deu relevo à prática de um aborto «legal» numa maternidade de Lisboa. Que contradição! Assassinio de um inocente numa maternidade!

Não pode ter cobertura legal um acto que é contra a lei natural do direito à vida. A aparente protecção da lei civil, qualquer agente de saúde pode opor objecção de consciência para não praticar tal acto. E os cristãos devem opor uma desobediência activa a essa lei.

A propaganda favorável a este acto tende a fazer crer que esta é uma solução caridosa face à mulher em causa. Mas não. Antes pelo contrário. A infeliz mulher, vítima da violação do pai, carrega consigo um trauma irreparável. Para além disso, foi igualmente vítima duma violência médica de consequências muito graves ao nível ético e psicológico.

É impressionante que uma imprensa que se diz arauta da liberdade queira, através de notícias deste tipo, fazer calar a voz dos inocentes que gritam: deixem-nos viver...

J. V.

Recenseamento Eleitoral

Durante o mês de Maio deve ser actualizado o recenseamento eleitoral. Todos quantos já completaram, ou venham a completar, 18 anos até 31 de Maio deverão recensear-se na respectiva junta de freguesia. Se alguém tiver mudado de residência deverá proceder à devida transferência, para não ter de vir votar à localidade que deixou.

Mês de Maria

(Continuação da pág. 1)

ristico, ou a meditar os Mistérios da nossa Redenção e a imitar os insígnis exemplos dos Santos e fazê-los tomar parte no culto litúrgico, com muito proveito espiritual» (Pio XII. Enc. Mediator Dei).

Continuemos a presidir ou a tomar parte, sem respeito humano, nesta substancial devoção a Nossa Senhora. Ela nos retribuirá a cem por um, esse e outros sacrifícios que fizermos por Seu amor. Maria não mudou. Ela, tal como Jesus Cristo, são imutáveis. Actualmente é a mesma Senhora de há dois mil anos. A mesma Senhora da Anunciação, do Presépio de Belém, da Apresentação, da perda de Jesus, da fuga para o Egipto, de Nazaré, das Bodas de Caná, do Calvário, da Ressurreição, do Cenáculo, da Assunção, de Lurdes, de La Salette, de Fátima, etc.

Como João Paulo II neste mês de Maio digamos a Maria: Sou todo teu.

Associação para a Integração dos Deficientes de Esposende - A.I.D.E.

A Associação para a Integração dos Deficientes de Esposende, A.I.D.E., tem por objectivos proporcionar a todas as crianças e adultos deficientes, indiscriminadamente, oportunidades iguais de realização, comunicação e integração na comunidade.

Conseguimos uma sede. Brevemente anunciaremos a sua abertura. Situa-se na Urbanização A. Zão — Prédio 2 — Av. Valentim Ribeiro, Esposende.

Oportunamente daremos mais notícias.

Com maços de cigarros se restaura um Seminário

Nos últimos dias de Abril o Sr. Arcebispo Primaz reuniu com os homens da Comunicação Social a trabalhar em Braga, mostrou-lhes o Seminário de Santiago e falou-lhes do projecto de restauro para serviço da cultura e da igreja bracarense.

As obras em perspectiva custam umas centenas de milhares de contos.

Já em Quinta-feira Santa, o Sr. D. Eurico se tinha referido ao estado de degradação deste Seminário, especificando o destino que lhe queria dar após o restauro: Arquivo da Arquidiocese, biblioteca, aulas de cultura religiosa, lar para sacerdotes idosos e residência de estudantes universitários.

Tem grande interesse o restauro desta casa da Igreja: salvar da ruína um imóvel de grande valor histórico, proporcionar estruturas para as obras enunciadas.

Ao referir-se ao volume das obras e ao elevado custo das mesmas, o Sr. Arcebispo sugeriu uma forma curiosa de as saldar:

— «Se todas as famílias cristãs da Arquidiocese se privassem em cada ano de um maço de cigarros, e oferecessem o respectivo preço, teríamos em breve a soma suficiente para todas as obras. Repare-se que me refiro a famílias e não a pessoas baptizadas; se fossem estas, individualmente, bastaria que oferecessem o valor de um café, em média.

Será sonhar demais?

Desejaria pensar que não, pois conheço bem a generosidade do povo do Minho para com as igrejas e as obras das paróquias. Mas para lá destas, e mais importantes que elas, está a Igreja diocesana com as estruturas imprescindíveis. Se estas falharem, tão pouco aquelas poderão subsistir, pois são as Dioceses os pilares essenciais e constitucionais da Igreja de Cristo. Tudo o mais, por importante que seja — e ninguém o nega —, é secundário e contingente, variando com os tempos e lugares.»

Na verdade a Igreja Diocesana bracarense necessita de um gesto de generosidade para restaurar os seus Seminários. Tudo se tornaria fácil, se em cada paróquia se constituísse uma comissão de leigos, possuídos de verdadeiro espírito eclesial, que desse execução a esta sugestão.

E porque não Esposende a tomar a iniciativa?

É bem pouco o que se pede. Se muitos quisessem colaborar, a pequena importância de todos tornar-se-ia numa enorme oferta.

J. Vilar

TV da Igreja — Assunto adiado

A política é uma arte de enganar. A nível nacional, regional ou local, o que por aí vai.

Hoje só um breve apontamento a propósito do falado canal TV para a Igreja.

Em campanha eleitoral recente a maioria dos partidos afirmou que acha-

com os fiéis através dos meios mais aptos para o exercício da sua missão. Este é um caso gritante em que se vê que a política é a arte de enganar. O tema deste ano para o dia mundial das comunicações sociais é: *A Formação Cristã da Opinião Pública*. Pelo que se vê, pessoas e partidos de responsabi-

«Tem-se dito que as colunas dos jornais, os microfones da rádio e as Câmaras Televisivas constituem um púlpito do qual a sociedade moderna recebe em grande parte a orientação moral e espiritual.

Se isto é verdade, é indispensável que a Igreja não só participe na formação da filosofia pública que exprime os valores comuns da sociedade contemporânea, mas que ela própria esteja directamente presente neste novo púlpito com os seus jornais e as suas revistas, a sua rádio e as suas estações e programas de televisão, a sua voz de verdade e de amor.»

Discurso do Papa em 27-2-86 aos participantes da Assembleia Plenária da Pontifícia Comissão para as comunicações sociais.

va muito justo e que tal era praticamente um dado adquirido quando se formasse o novo governo.

E que vemos nós?

De facto o partido do governo mantém a palavra, está empenhado em fazer passar a lei que autoriza a TV privada e consequentemente a TV da Igreja. Mas os partidos de oposição de esquerda: PS, PRD, PC, UDP, ou por este motivo, ou por aquele vão adiando sine die a discussão do assunto e nada de conceder liberdade de informação.

Não é possível haver liberdade de televisão enquanto houver apenas a televisão estatal. Não podem dizer-se defensores da liberdade os que negam à Igreja a liberdade e o direito de comunicar

lidade quererem a formação monopolizada da opinião pública.

E. R.

Notas de 20\$00 e novas moedas

As notas de 20\$00 deixarão de circular no dia 31 do corrente e serão substituídas por novas moedas. Serão também lançadas moedas de 10\$00. Vão deixar de ser cunhadas as moedas de 2\$50, 5\$00 e 25\$00. As de 1\$00, embora já custem 1\$30, continuam a existir por ser a unidade do sistema monetário português.

GEMESES

A Igreja no século XVIII

PETIÇÃO E DESPACHO

«Ex.^{ma} Senhor Arcebispo Primaz:

A Igreja desta freguesia de Gemezes se acha de novo de paredes e rebocada por dentro, altares feitos de pedra e portas de novo; o arco travado de pedra em grande, se não fez a capela mor e foi feita no adro antigo, sem sacristia, para fora 3 ou 4 palmos por assim pedir a arquitectura e ficar mais airosa; e se lhe votou muita terra dentro para ficar o pavimento de nível e chão; pelo que necessita de ser benta e também os altares que acho estar com decência de se poder celebrar Missa; nota: registamos mais coisas como de menos necessidade, como confessionários se devam fazer mas devagar; sem orgulho nosso informo V.^a Senhoria lhe poder conceder licença para nela se dizer Missa benzendo a Igreja e os Altares na forma do Ritual Romano. Gemezes, Janeiro, 16 de 1738».

«Em 20 de Janeiro de 1738 em dia de festa do invicto SS. Sacramento, por virtude da licença supra e na forma do Ritual Romano com o clero e o povo junto, que estava para assistir à festa, com toda a solenidade benzia a Igreja Matriz e para constar se fez este assento. Era ut-supra.

António Pires, Abade.»

Da leitura destes documentos constatamos que a nossa Igreja tem duzentos e quarenta e oito anos.

Baptizados

No dia 6 de Abril—Isabel Maria dos Santos Sousa, filha de João Luís F. de Sousa e de Maria Arminda Maciel dos Santos.

— Carolina Sofia Garrido Eiras Novo, filha de António Menina Eiras Novo e de Maria Irene Pereira Garrido.

— No dia 13 — Paulino Ricardo da Silva Maciel, filho de Manuel Pereira Maciel e de Maria Isolete Lage da S. Maciel.

No dia 27 — Paulo Ricardo Lopes Fernandes, filho de António José Fernandes e de Maria Isabel dos Santos Lopes Fernandes.

Outras Notícias

RETIRO — No dia 20 de Abril houve um retiro no Centro Apostólico do Sameiro, a nível diocesano. Desta paróquia estiveram presentes três delegados.

ENCONTRO DE JOVENS — No dia 4 de Maio, em Santo Tirso, teve lugar um encontro de jovens a nível diocesano. Participaram cerca de quarenta jovens.

FONTES E FONTENÁRIOS — Depois de uma análise sanitária concluiu-se que estes estão quase todos inquinados.

CAMINHO DA RIBEIRA — Continua em ritmo acelerado o melhoramento deste caminho, com cortes de curvas e deslocação de ramadas.

PELA BARCA DO LAGO — O raly «Banco Fonsecas e Burney» nos seus 125 anos, fez ponto de situação neste aprasível lugar. Os seus componentes ficaram decepcionados ao verem os quartos de banho fechados, o fontenário com um tacho em vez de torneira e as árvores sem aparar. Também os turistas ingleses se queixam do mesmo. A mesma lamentação é feita pelos devotos de Santo Ovídio e Nossa Senhora do Bom Sucesso, quando vêm de longe cumprir as suas promessas.

VILA CHÃ

Casamento

No dia 20 de Abril, na Igreja Paroquial, uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio, José da Silva Ferreira, filho de João Ferreira da Silva e de Maria do Carmo e Silva, e Maria João dos Santos Ferreira, filha de José Ferreira Clemente e de Rita do Carmo dos Santos Ferreira. Ele é natural da freguesia de Alvelos, concelho de Barcelos, ela é natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, mas residente em Vila Chã, desde a infância.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas e felicidades, fazendo votos de que saibam sempre, ao longo da vida de casados, percorrer os caminhos de Cristo.

Sagrado Lausperene

É sempre uma maravilhosa oportunidade de homenagear Jesus Sacramentado. É também importante que toda a freguesia corresponda. Foi o que felizmente se verificou. A Hora Santa das 23 horas à meia-noite foi grandemente participada. Também todos os lugares da freguesia participaram no tempo de adoração que lhes competia. Quando assim acontece há motivos para que se sintam satisfeitos. Oxalá que o Senhor tenha ficado contente com todos os cristãos desta paróquia!

Jardim Infantil

Está a preparar o Passeio Anual. E com que entusiasmo! É sempre com enorme alegria que as crianças vivem

estes acontecimentos, à margem de interesses mesquinhos ou de politiquices baratas...

Até Outubro de 1985, o Jardim Infantil de Vila Chã era um benefício para a freguesia invejado por muitas terras do concelho. A partir dessa data, no douto parecer de certos escrivães, passou a ser um malefício, talvez um entrave ao progresso de Vila Chã... Razão? As crianças que o frequentam, «segundo técnicos da área pedagógica», não obtêm «uma preparação adequada à penetração no Ensino Primário...» Talvez haja quem lhes pretenda dar uma preparação adequada à penetração na política... Ainda há dias tivemos oportunidade de ver e ouvir, pelas ruas de Viana do Castelo, as crianças de uma Instituição de Infância, acompanhadas das respectivas educadoras, a gritar: «Soares é fixe e o Freitas que se lixe»...

Curiosamente, para certos mentores da opinião pública, as educadoras, quando trabalham num Jardim de Infância, não têm qualificação... A partir do momento em que trabalham na pré-primária obtêm miraculosamente a categoria de *peçoal qualificado*.

Pelos vistos a qualificação não lhes advem do Diploma que obtiveram nas Escolas que frequentaram, mas dos locais onde exercem a sua actividade!...

Ainda um reparo quanto a custos económicos: nenhuma criança foi expulsa do Jardim Infantil de Vila Chã por falta de pagamento de cotas. Já têm havido pais que não têm pago rigorosamente nada ao longo de todo o ano.

A nosso ver o que está mal é andarem duas entidades governamentais a ocupar-se do mesmo problema — A INFÂNCIA. Quem lucra com isso?!

FONTE BOA

Celebração para doentes

Esta comunidade paroquial escolheu o dia 18 de Maio, Domingo de Pentecostes, para trazer à igreja todos os doentes e pessoas de avançada idade. Terão missa, comunhão, santa unção e bênção do SS.mo Sacramento.

Foi por causa de todos nós que Jesus veio do Céu fazer-se Homem e a Sua atenção foi dedicada em especial aos doentes e pecadores.

Vamos, pois, dedicar um pouco da nossa atenção e do nosso trabalho com estes irmãos. Ajudemo-los a suportar os seus males.

É hora de vivermos como irmãos; precisamos do nosso esforço e vontade para vencerem a prova dura da doença e da 3.^a idade.

Jovens

Juntamente com grupos de Jovens em Caminhada de outras freguesias também os de Fonte Boa foram participar no prolongamento da Páscoa Jovem 86 em Serzedelo — Guimarães. Sinto que estas «caminhadas» lhes tem feito imenso bem. É pois para desejar que muitos outros se vão juntando.

O boletim «Mundo Rural» da A.C.R. trata assuntos muito importantes, necessários e claros para quem tenciona trabalhar na agricultura e aproveitar os benefícios da C.E.E.

Se os jovens antes dos 25 anos não se preparam hoje para amanhã saberem viver da lavoura, tudo fricassará. Para beneficiar da Comunidade Europeia tem de começar pela teoria que se aprende num curso agrícola em que têm de inscrever-se.

P.e C. Garrido

Já se encontra no activo, embora ainda em tratamento, o nosso antigo pároco, Padre Carlos, Capelão no Hospital da Póvoa de Varzim.

Pede não só para agradecer as visitas que lhe fizeram e as que desejavam fazer mas sobretudo as preces que esta comunidade paroquial fez ao Senhor pelo seu total restabelecimento. Que o Senhor lhe complete a saúde conforme todos desejam.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 6 — Cristina Isabel Miranda Capitão, filha de Manuel de Abreu Capitão e de Isabel Neto de Miranda, do lugar de Baixo.

Mês de Maria e romeiros de Fátima

Decorre com todo o esplendor o mês de Maria, com afluência desusada.

Grande número de romeiros, enfrentando as intempéries, se dirigem a pé até Fátima, como é habitual neste mês e cujo número vai aumentando de ano para ano.

Reunião da A. C. R.

Realizou-se nesta freguesia mais um encontro da Acção Católica Rural, a nível concelhio. Nele foram estudados os problemas mais importantes que lhe estão afectos, bem como tomadas as

P.e G. Catarino

Tendo exercido vários anos em França o cargo de capelão de emigrantes o Sr. P.e Gabriel de Moraes Catarino veio passar algum tempo junto dos seus estimados pais. Recebeu porém há dias ordem do Sr. Arcebispo para desempenhar idêntico apostolado no Canadá. É com grande saudade que o veremos partir de dentro de algum tempo. Também cá nos faz falta, ele que estava sempre pronto a servir qualquer pedido.

No abraço de despedida ficaremos certamente mais unidos e desejamos óptimos frutos de evangelização e bem estar.

Faleceu com 102 anos

Acompanhada de todos os familiares que com todo o carinho cuidaram da saúde de Adelaide Fernandes de Azevedo, faleceu com cento e dois anos de idade, no dia 4 de Abril.

Apesar da sua debilidade física ser grande já há muitos anos, a memória e o juízo permaneceram lúcidos até aos últimos instantes. Quatro dias antes de morrer disse: *parece que a morte agora não anda por longe*.

Como são casos raros de deixar este mundo com tanta idade toda a gente falava dos anos de Adelaide Moreira, conforme era conhecida, quando os parentes se reuniam em sua casa para festejar o aniversário natalício em 8 de Dezembro com missa que o seu sobrinho, P.e André Vasco celebrava a seu pedido. Era viúva desde 28-7-24 de António Maria Lopes Petejo, assídua na missa e devoções a que nunca faltou enquanto pôde e sempre deu bom exemplo no cumprimento de seus deveres.

Na celebração que a freguesia fez aos doentes em 1985, veio à igreja participar na missa, comunhão, santa unção e bênção individual do SS.mo Sacramento. Paz à sua alma.

Baptismos

13 — Marco Alexandre Gomes Mariz, filho de Joaquim da Cunha Mariz e de Maria Manuela Gomes Barroso.

27 — Maria Gorete Vasquinho Carreira, filha de Joaquim Santil Carreira e de Belmira Maria Vasquinho Catarino.

— Bruno Ricardo Miranda Catarino, filho de Carlos A. Vendeiro Catarino e de Maria Lucília Gaifém M. Catarino.

Caminhos

É deplorável o estado do piso de certos caminhos municipais. Embora tal se possa justificar em parte com o estado do tempo, não há dúvida de que grande responsabilidade cabe também aos utentes dos mesmos que deterioram e não concertam.

Também chamamos a atenção para a Direcção das Estradas, relativamente às condutas de águas pluviais ao longo das bermas. Quantas aberturas com cerca de meio metro de profundidade e comprimento, se não mais, se encontram nas bermas da estrada nacional sem qualquer vedação superior. Será necessário que aconteçam desastres para se remediarem os males que estão à vista?

VILA COVA

Baptismos

Dia 12 — Paula Sofia Matos Fernandes, filha de Albino Fernandes do Monte e de Arminda Matos Branco.

Dia 13 — Carlos Manuel Novais Miranda, filho de Avelino Matos Miranda e de Maria Emília Fonseca Novais.

Casamentos

Mário Ramos de Sá, filho de José Figueiredo de Sá e de Maria F. Ramos, com Cícina Maria Marques de Lemos, filha de António Barbosa de Lemos e de Rosa Menina Marques, no dia 26 de Abril, na paróquia das Marinhas.

Alfredo da Silva Martins da Cruz, filho de António Martins da Cruz e de Antónia da Conceição da Silva Coelho, com Maria Olívia Matos Fernandes, filha de de Paulino da Costa Fernandes Meira e de Blandina Alves de Matos, no dia 26 de Abril, no Santuário da Franqueira e a cujo acto religioso presidiu o pároco de Vila Cova.

Felicidades.

Óbitos

Rufino Miranda de Aldeia, de 65 anos de idade, do lugar de Vila Cova, no dia 16 de Abril.

Maria Ramos da Costa, de 69 anos de idade, também do lugar de Vila Cova, no dia 20 de Abril.

Notícias Várias

— Com muito amor, carinho e piedade filial estamos a celebrar o lindo mês de Maria.

— Constituiu grande êxito o Encontro-Convívio dos Franciscanos Seculares da Região Norte e que teve lugar na nossa Paróquia, no dia 13 de Abril. Parabéns à Direcção da Fraternidade local e a todos quantos com ela colaborou.

— Com a participação generosa de todos os «José» da freguesia, vamos adquirir uma linda Imagem de S. José para a nossa Igreja Paroquial.

— No dia 19 de Julho realiza-se o passeio das Catequistas a nível arceprel. Das nossas já se inscreveram 20.

— Dois casais da nossa paróquia tomaram parte, nos dias 25 e 26 de Abril num encontro de formação para casais orientadores de futuros Cursos.

— Mais quatro elementos da nossa paróquia tomaram parte num curso formação franciscana e que teve lugar no Sameiro, nos dias 25, 26 e 27 de Abril.

BELINHO

Baptizado

Dia 20 de Abril — Roberto Carlos de Brito Martins, filho de Manuel Fernando Martins e de Ana Maria Salgueiro Pereira de Brito, do lugar de Sanfins.

Casamento

Dia 5 — Joaquim Jorge Afonso da Cruz, de 22 anos de idade, natural e residente na vila de Esposende, filho de António Ferreira da Cruz e de Celina da Silva Afonso, com Maria Fernanda Coutinho da Costa, de 23 anos de idade, filha de José Gonçalves da Costa e de Maria Alves Coutinho, do lugar do Feital. Assitiu ao casamento o tio da noiva, P.e Manuel Alves Coutinho.

Óbitos

No dia 12 de Abril faleceu no lugar de Infesta, Cirilo Rodrigues, de 84 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, viúvo de Maria de Faria.

No dia 24 — No lugar de Barros, Rosa de Faria, de 82 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, casada com Manuel Gonçalves Merrelho.

Bodas de Ouro Matrimoniais

Num ambiente de muita alegria, celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais os Srs. José Fernandes Gomes e Carolina Gonçalves da Torre, no dia 4 de Abril. Na igreja, junto ao altar do Senhor, onde há 50 anos começaram uma vida nova, agradeceram todas as graças e favores divinos, e tantos foram, recebidos ao longo destes 50 anos. Presentes os seus dois filhos, Maria de Lurdes e o Manuel, que se deslocaram propositadamente de França para estarem presentes nesta festa de seus pais.

Finda a cerimónia religiosa na igreja, acompanhados por três dezenas de fa-

miliares, seguiram para um restaurante da região onde foi servido um lauto banquete. Parabéns aos pais e aos filhos e que Deus lhes conceda ainda longos anos de vida e com a mesma alegria.

Senhor aos Enfermos

Foi no passado domingo de Pascoela, pela 1.ª vez este ano transferido da 2.ª-feira de Páscoa, que ao toque dos sinos e do estalejar dos foguetes se repetiu a tradição de «O Senhor aos Enfermos».

Todas as bandeiras e organizações religiosas se prepararam para a caminhada que ia ser longa. Eram 9,30 horas quando se começou a andar. Toda a paróquia estava em festa e oração; todos os lugares primaram pela grandeza e beleza e não podemos deixar de escrever aqui uma palavra de louvor a todos os que trabalharam para enfeitar com tapetes e arcos todos os caminhos por onde passou «O Senhor aos Enfermos». E os quatro bíblicos? que bonitos e que tantos!...

Foram visitados sete doentinhos.

Festa da Senhora da Guia

Este ano, a festa da Senhora da Guia e o merendeiro da catequese serão no 4.º domingo de Maio e não no 3.º como é já tradição.

Festa-Romaria de Santo Amaro

Contas do movimento de dinheiros na capela de Santo Amaro:

Receita	707.868\$00
Despesa	781.868\$00

Saldo negativo 74.000\$00

Na despesa estão incluídas duas contas: festa e obras.

A festa — 322.568\$00

As obras — 459.300\$00

Janeiro de 1986.

Apúlia

Baptismos

No dia 6 — Fátima Carina, filha de Manuel de Jesus Fernandes e de Maria de Fátima Ferreira Martins, residentes no lugar de Criaz.

— Manuel Joaquim, filho de Manuel Ribeiro Baptista Monteiro e de Maria Luísa Barros Tarrío, lugar de Paredes.

— Sandra Cristiana, filha de Manuel António Casais Vendeiro e de Maria Alice Soares Ribeiro, lugar da Areia.

20 — Diogo, filho de Narciso Eiras Ribeiro e de Maria Aurora Lopes de Jesus Pereira Ribeiro, do lugar da Areia.

— Artur Jorge, filho de Jorge Manuel Carvalho da Silva e de Rosa Maria Coutinho Costa, do lugar da Areia.

27 — Patrícia Filipa, filha de Adelino Machado da Torre e de Maria Jacinta do Vale Enes, do lugar da Areia.

Óbitos

4 — Alzira Eiras Fradique Ribeiro, de 63 anos de idade, filha de Manuel Fernandes Fradique e de Alexandrina Fernandes Eiras, solteira, residente no lugar da Areia.

21 — Maria Moreira Torres, solteira, de 81 anos de idade, filha de José Joaquim da Silva Júnior e de Maria Moreira Torres, residente no lugar de Paredes.

Casamento

26 — Manuel Alberto Veloso G. Nogueira, filho de José Gomes Nogueira e de Carminda Eiras Veloso, com Maria Isabel Gomes da Silva, filha de Secundino Barroso da Silva e de Josefina Gomes de Sousa, ele de Apúlia e ela da Estela, Póvoa de Varzim.

Centro Paroquial em Acção

Sem presunção não chegariam as colunas deste jornal para descrever uma autêntica festa — que de união chamamos — realizada no pretérito dia 27 de Abril do ano em curso.

A alegria não se descreve, sente-se; o entusiasmo não se diz, vive-se.

Foi precisamente a alegria e o entusiasmo que reuniu a Paróquia num sarau que será para ver — vai continuar — e cujos adjetivos se não vão aplicar, pois poderão não ser os mais adaptados por insuficientes e de menor qualidade, cometendo-se injustiça.

Começou com uma peça de teatro «Casa de Pais» de Francisco Ventura.

Desde a mensagem contida na obra teatral, à cenografia que a envolveu, à encenação e representação dos actores, tudo foi deslumbrante.

A família de ontem, de hoje e de amanhã estiveram em cena, fazendo-nos lembrar o velho provérbio «casa de pais escola de filhos».

Terminado o teatro foi ao palco o Grupo Infantil dos Sargaceiros.

Não foi apenas a graciosidade, candura e enlevo que os pequeninos transmitiram à assistência. Para além disso foi a certeza da continuidade, a lição da persistência, o «muito pode quem quer».

Começaram da melhor maneira. Uma menina do Grupo declamou um poema da autoria de Alberto Moreda, alusivo à faina do sargaço.

(Este texto continua no próximo número com o respectivo poema.)

GANDRA

Melhoramentos

A Junta de Freguesia tem vindo a empregar todo o seu esforço na recuperação dos baldios: foi o caso do Largo da Fontela, assim como o lavadouro lá existente que estava em más condições de ser utilizado, agora com a reparação que foi feita ficou impecável.

Também o largo do Souto está a ser recuperado. Foi feita uma vedação para dar melhor protecção ao cruzeiro e para evitar que os camionistas façam do Largo via pública.

Encontro de Roma

Três jovens, da nossa paróquia, participaram no encontro de paróquias, em Roma, nos dias 3 e 4 de Maio. Que este encontro os encha de entusiasmo para que sejam principalmente no meio dos jovens fermento de unidade e amor cristão.

Baptismos

No dia 6 — Noémia Maria Silva da Costa Neves, filha de António Martins Neves e de Maria Júlia Silva da Costa.

Dia 27 — Paulo Filipe Morgado Martins, filho de Américo Ferreira Martins e de Justina Cândida de Sá Morgado.

— Avelino Miguel Maciel Alves, filho de Manuel Neves Alves e de Maria Arminda Maciel Alves.

Casamento

Dia 12 — Manuel Joaquim Oliveira de Sá, natural de Fonte Boa, filho de Joaquim Ribeiro de Sá e de Maria do Céu Catarino de Oliveira, com Isabel

Laurinda Couto Vilas Boas, natural desta freguesia, filha de José Alveç Vilas Boas e de Deolinda Losa Couto.

Óbito

No lugar do Descampado com 75 anos de idade, faleceu, no dia 12 de Abril, Maria Alves da Rendeira, solteira, filha de Jacinto Gomes Vasco e de Maria Alves da Rendeira.



UM
NOVO
DOUTOR

Fez os estudos da Escola Primária em Gandra, os do Ciclo Preparatório e do Ensino Secundário em Esposende e Póvoa de Varzim. Depois partiu para Coimbra para aí, na afamada Universidade, cursar Direito.

Licenciou-se em 14 de Abril de 1986.

Estamos a referir-nos a Manuel Carlos Alves de Matos Ferreira, filho de Manuel de Matos Ferreira e de Maria de Sá Pereira Alves. Desejamos-lhe uma brilhante carreira. Que saiba exercer justa e corretamente o Direito, que a objectividade e clarividência sejam princípios normativos da sua conduta na vida que agora inicia, e que seja um verdadeiro homem de leis.

Felicidades e parabéns ao Dr. Manuel Carlos Alves de Matos Ferreira.

As Capelas de Apúlia

I — A Capela da Senhora do Amparo

(Continuação)

A INTERESSANTÍSSIMA ORIGEM DA SENHORA DO AMPARO

A capela da Senhora do Amparo, em Apúlia, tem, de facto, origens fascinantes. Antes de as descrever quero esclarecer que nada há a seu respeito no Arquivo Distrital de Braga, com sur-

Pelo Rv.^{da} P.^o Dr. Franquelim N. Soares

presa minha, pois deveria ter havido autorização episcopal para a sua fundação bem como escritura notarial de dotação do seu património. Mas disso nada sei neste momento por não constar no Registo Geral de Braga, podendo ter-se perdido ou incendiado o competente livro.

Mas, graças a Deus, redigiu-se no Convento de Santa Clara de Vila do Conde uma memória preciosa para as origens da imagem da Senhora e da sua ermida. Devido à sua extraordinária importância publico-a em apêndice. Descobri-a quando procurava elementos e dados históricos para a minha volumosa *Monografia do Divino Salvador de Nabais*, vizinha de Apúlia, quase concluída.

Pois a imagem resultou, por 1755 (ano do catastrófico terramoto de Lisboa) de uma imagem de um anjo no presépio de Santa Clara de Vila do Conde. Reformando-se nessa data as variadas imagens desse presépio, dentro da velha tradição franciscana, a desse anjo não foi aproveitada, tendo sido dada a uma recadeira do mosteiro, mulher viúva e muito mouca, moradora na Rua do Bispo, chamada Maria Teresa de Aguiar, e por alcunha a Rabeca. Tendo-lhe feito vários milagres, Ela foi vendida numa arretação em Vila do Conde, em Julho de 1770, ordenada por ordem do seu testamenteiro, o prior da dita vila, comprando-a, juntamente com um santuário ou oratório velho, João António de Sá, de alcunha o Trinta, lavrador de Apúlia.

Começando a imagem a fazer milagres a ele e aos vizinhos, depressa a sua fama se espalhou por toda a província do Minho e por todo o reino; então, indo o referido prior de Vila do Conde à freguesia para levá-la consigo, não lhe deixaram realizar o seu intento. Conhecedor de tudo isto, o arcebispo de Braga, D. Gaspar de Bragança, mandou tomar conta d'Ela, fazendo-se uma outra inteiramente igual, que se colocou na sua capela.

Crescendo as esmolas e promessas desde 1770, depressa se arranjou avultada quantia, com que se fez a ermida nos limites da freguesia de Apúlia, a qual ganhou muita fama em todo o tempo do ano, especialmente durante a romaria anual.

CRÍTICA AO DOCUMENTO

Não conheço outra documentação concernente às suas origens. Por outro lado, não vem a mínima referência a seu respeito no *Santuário Mariano*, precioso e raríssimo tratado sobre as várias capelas e imagens marianas, onde se trata desenvolvidamente da *Senhora do Lago*, na freguesia vizinha de Gemeses. Daqui parece confirmar-se a veracidade de relato, feito em 1802 pela Madre D. Ana Casimira da Encarnação, mas depois de diligente averiguação junto de testemunhas oculares, tanto de Vila do Conde como de Apúlia.

A abundância de milagres, alguns um tanto esquisitos, leva a certas desconfianças do relato, mas daí não se pode concluir pelo lendário e imaginário. Ele é que tem de situar-se na mentalidade excessivamente religiosa e mila-

greira das boas e simples religiosas de Santa Clara.

Mas no fundo deve aceitar-se, pois aparece com datas precisas e pessoas concretas e conhecidas, e à distância de menos de cinquenta anos. Desconte-se algo nessa memória, mas aceite-se na substância. Aliás, ela redige-se num livro de memórias do Convento, onde há realismo, veracidade e a intenção da verdade.

[Documento]

Memória da Origem da Romagem de Nossa Senhora do Amparo, que se venera na Sua Capella, Sita na Freguesia d'Apulia

No anno de 1755, sendo sachristã neste Mosteiro (Santa Clara de Vila do Conde) a Muito Reverenda Madre Dona Tereza Marianna de S. Joaquim, mandou reformar as figuras do Prezepe (*sic*) do coro; e por lhe não servir hũa figura de hũ anjo a deu a hũa recadeira da portaria dezte mosteiro, chamada Maria Tereza d'Aguiar, mulher muito mouca, em demazia, veuva e moradora na Rua do Bispo desta vila. Esta mulher, chamada de alcunho (*sic*) a Rabeca, se tractava descentemente e hera muito inclinada e devota aos Sanctos, de forma que todas as paredes da sua casa e quarto em que dormia tinha cobertas de rezistos (?), estampas e imagens de vulto. Por effeyto desta inclinação e louvável devoção tomou entrega da figura do anjo, que lhe havia dado a dita Madre Sachristã, e a mandou reformar na imagem de Nossa Senhora, que vestiu de seda de matizes, que tambem lhe derão neste mosteiro, e a denominou a — Senhora do Amparo — Com este titulo a conservou em sua caza, em que vivia com hũa mulher chamada Emerenciana, a qual declarou pelo juramento dos santos evangelhos, e junctamente Maria de Jezus Rabeca, e sobrinha da dita Maria Tereza d'Aguiar, que esta hera (fl. 58) particular devota da dita imagem, de quem recebera favores, por effeyto de conhecidos milagres, entre os quaes fora na occazião em que perdera hũa peça de ouro, que depois de ser procurada com a maior diligência, apparecêra defronte da imagem da dita Senhora, fazendo a dita Maria Tereza a mais escrupulosa recomendação áquelas duas mulheres, que o presenciarão, para que nada dissessem, porque receava lhe fossem, por isso mesmo, tirar de caza aquella Imagem. No anno de 1768 ou no anno de 1769 faleseco com todos os sacramentos a dita Maria Tereza d'Aguiar e, como não tivesse herdeiros necessarios, dispos dos seus bens para legados, instituindo por seu testamenteiro ao Reverendo Doutor António Fernandez Lourenço de Lima, prior que foi desta vila.

No dia 20 de Julho de 1770, pouco mais ou menos, fazendo-se leilão na feira dos bens da dita defunta, comprou João António de Sá, de alcunha o Trinta, morador na freguesia de S. Miguel do Couto d'Apulia, hũ santuário velho por hũa insignificante quantia: e dizendo-lhe o dito testamenteiro e o escrivam dos órfãos João Carneiro de Azevedo Duarte, que o hera da dita rematação, que levasse tambem a imagem da Senhora do Amparo, pois hera de muitos milagres, se rezolveo o comprador a dar por ella o que lhe parecia valer por se achar muito velha, tanto na pintura como na madeira, de que hera feita. Caminhando para caza com a Imagem o dito comprador em sociedade de outros lavradores pela beira do mar e chegando aos le-(fl. 58v.) mites da sua freguesia, descansarão da fadiga do caminho sobre hũ montão d'arêa, chamado da Almudaria, dizendo o comprador como por zombaria — Se esta

Senhora fora de milagres, dar-nos-hia agoa neste lugar para bebermos, quando tirassemos argaço — e continuando seu caminho, chegou a sua caza e disse a sua may, que hera surda havia quatro annos — Apegue-se com esta Senhora que me dizem ser de muitos milagres — Na madrugada do dia seguinte ouvia a mays cantar os gallos, recobrando o sentido do ouvir por hũ conhecido milagre, dando em reconhecimento delle hũ fio de contas de ouro à dita Senhora.

No dia successivo appareceu naquelle lugar do Moyo da Almudaria hũ borbulhão de agoa doce, que ainda existe, reputada como hũa fonte miraculosa. Com esta noticia correu à dita Imagem João Gonçalves Ferreira, da mesma freguesia, para que melhorasse sua mulher, que havia quatro annos se achava

intrevada, e hindo para sua caza a achou sentada na cama, sem molestia, offerutando à sua glorioza Bemfeitora hũ capote de seda, que hera da enferma. Disse o dito comprador que convocando hũ pintor para renovar a pintura da dita Imagem, quando elle chegára a sua caza, A acharão sem necessidade desta obra, conhecendo-se miraculosamente que estava mais formozza na cor e sem as mazellas do caruncho, que tinha bloqueado a madeira. A (fl. 59) fama destez prodigios foi grassando por toda a provincia e por todo o reyno, propagando nos povos a fé e a devoção, de forma que hindo o dito prior desta vila áquela freguesia na diligencia de tomar conta da Imagem, lha não quizerão dar.

(Continua na pág. 3)

SACERDOTES DE ONTEM

Em Abril de 1985 dei por findas as «Notas» sobre *Sacerdotes de Ontem*, certo como estava de que estas *velharias* não se coadunavam com a opinião de dar ao Nascer de Novo um aspecto mais doutrinário e mais actual. Não o entendeu assim o Sr. Arcipreste que, por várias vezes e convincentemente, me solicitou a sua continuação, desejo este insistentemente reiterado por um Amigo num ocasional encontro em Braga, como sempre muito agradável e bem proveitoso.

Daí que não deva manter a resolução tomada; e continuar a recusa significaria além do mais inadmissível indelicadeza. Vou pois recordar e homenagear mais alguns *Sacerdotes de ontem* deste arceprelado, para que as suas altas personalidades não desapareçam no pó do túmulo da ignorância ou do esquecimento. E mesmo que estas «Notas» não mereçam geral interesse dar-me-ei por satisfeito se constituírem um contributo, embora modesto, para a história do Clero de Esposende que alguém um dia venha a tornar realidade. Oxalá se concretize este voto.

O Sacerdote de hoje é o Padre Luís Martins Capitão.

Nasceu às 22 horas de 16 de Março de 1896, no lugar de Góios, Marinhas, e foi baptizado em 19 do mesmo mês e ano.

Era filho de Manuel Martins Capitão, lavrador, e Josefa Loureiro, naturais e residentes em Góios. Neto paterno de João Martins Capitão e Rosária Fernandes Vassalo; e materno de Francisco António Loureiro e

P.^e Luís Martins Capitão

Rosária Martins Capitão. Foram padrinhos de Baptismo o P.e Luís Fernandes de Azevedo, pároco de Santa Eulália de Palmeira, Esposende, e Ana Fernandes Vassalo, casada, lavradeira, natural de Marinhas, sendo baptizante o P.e Francisco Martins Giesteira, por delegação do pároco, seu irmão.

Terminado o curso de instrução primária frequentou os Seminários de Braga, sendo ordenado sacerdote em 3 de Junho de 1920 na capela do Paço pelo Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos.

O P.e Luís fixou residência na sua terra, vivendo sempre no lugar onde nascera, como simples sacerdote, o que então era vulgaríssimo, dada a abundância de Clero. Bons tempos esses!

Comecei a conhecer o P.e Luís ainda no Seminário (S. Barnabé), embora ele em Teologia e eu em Preparatórios; e o apreço e estima que sem favor sempre me mereceu foi para mim uma constante, ao longo da muito agradável convivência arceprestal. É que ele era, na realidade, um verdadeiro modelo de virtudes. Humilde, modesto, austero, leal, dava uma efectiva e constante seriedade à sua vida sacerdotal. Espírito concentrado, mesmo nada expansivo, o Padre Luís era de uma notável correcção e afabilidade para com todos, nunca distinguindo posições de classes sociais. Desempenhando oficialmente o cargo de Capelão em Góios, foi dedicado e desinteressado auxiliar do pároco no respeito e regular exercício do culto religioso na capela, como se de uma paróquia se tratasse. O P.e Luís nunca conheceu o egoísmo e sempre desconheceu o comodismo; a sua grande preocupação era o bem das almas. E para melhor se avaliar a acção desenvolvida pelo P.e Luís em Góios, importa lembrar que tratando-se de um lugar muito populoso e distante, e não existindo então as actuais facilidades de comunicação, só muito difficilmente e sacrificadamente poderia o pároco prestar a conveniente e por vezes urgente assistência religiosa. Daqui a gratidão e muita estima que o P.e Francisco Cubelo dedicava ao virtuoso Padre Luís.

Mais que uma vez vi o P.e Luís com a insígnia própria de Capelão da Santa Casa da Misericórdia empunhada em actos religiosos officiais, como então era uso; mas julgo que apenas se devia tratar de ocasional substituição, pois o P.e Luís jamais se escusou ao pedido de um colega; Era a sua notória bondade que o levava a esquecer-se de si próprio para ser útil aos outros.

O P.e Luís faleceu em 27 de Agosto de 1955, com 59 anos incompletos. Altos desígnios de Deus, perante Quem como cristãos todos se curvaram; mas era geral e bem sentido o pesar que a sua morte ocasionou, dado que muito havia ainda a esperar da sua benemérita acção sacerdotal, aumentando a bem larga folha de merecimentos que apresentou ao Senhor. Uma vida relativamente curta intensamente vivida a servir a Deus, a Igreja, os Colegas e os contrerráneos.

Após uma condigna e profunda manifestação de pesar em solenes exéquias foi o seu cadáver sepultado em jazigo de família no cemitério paroquial de Marinhas.



Desporto

FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

Terminou o Campeonato Nacional da III Divisão no qual a A. D. de Esposende teve um comportamento meritório, alcançando um excelente 4.º lugar. Foi pena não ter subido à 2.ª Divisão, mas os motivos pelos quais tal não se consumou escapam-nos, ao escrevermos esta breve resenha. Fazemos votos para que na próxima temporada, se não houver a intenção de subir, então gaste-se menos dinheiro e reúna-se uma equipa para fazer um campeonato tranquilo e sem ambições pretensiosas.

Na Taça de Honra da A. F. de Braga, a A. D. de Esposende tem vindo a fazer uma boa recuperação.

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Na 1.ª Divisão, o Marinhos que tão boa conta deu de si na primeira volta, está a ceder a passos largos, e a perder a possibilidade de se fazer representar na próxima época, na Taça de Portugal.

Na 2.ª Divisão, o Vila Chã e o Fão mantêm aspirações quanto à subida de escalão, enquanto o Apúlia terá que trabalhar muito para não descer.

Quanto à 3.ª Divisão, os nossos parabéns vão para o Estrelas do Faro, primeiro classificado, e para o Gandra, 2.º classificado, ambos da série A, e os 2 clubes subiram à II Divisão Regional.

Os Juniores da A. D. de Esposende e do F. C. de Marinhos estão já a disputar a fase final do respectivo campeonato, para apurar o 1.º classificado que irá, na próxima época, competir no Nacional da categoria.

Também os Juvenis da A. D. de Esposende estão a disputar a fase final para apuramento do 1.º classificado que participará na época 86/87, na Taça Nacional de Juvenis.

Em Infantis, os nossos «miúdos» vêm fazendo uma prova de acordo com as suas capacidades.

TAÇA NACIONAL DE FUTEBOL FEMININO

Nesta competição a equipa feminina da A. D. de Esposende, constituída por

Sorteio da Escola Preparatória de Esposende

Com a finalidade de angariar fundos para a aquisição de uma aparelhagem video, como já noticiámos, a Escola Preparatória de Esposende fez um sorteio, no dia 21 do mês passado, a fim de atribuir oito valiosos prémios tendo os números, bafejados pela sorte, sido os seguintes:

- 1.º Prémio N.º 3766
- 2.º » N.º 3001
- 3.º » N.º 1740
- 4.º » N.º 2318
- 5.º » N.º 3478
- 6.º » N.º 1760
- 7.º » N.º 949
- 8.º » N.º 3898

A Escola agradece, por este meio, à Casa Terra; à Casa Braga; à Ourivesaria Minho; à Sonix; ao Sr. Samuel Santos; à Lizende e à Porto Editora, os prémios que lhe ofereceram para sortear.

jovens ainda muito novas, está a participar numa prova nacional onde procuram «rodagem» e, ao mesmo tempo, vão fazendo alguma aprendizagem futebolística.

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

O Forjães continua a lutar pelos primeiros lugares que lhe podem dar acesso à disputa da Taça de Portugal na próxima temporada.

RESULTADOS GERAIS

III DIVISÃO NACIONAL

Monção, 2 — Esposende, 1
Esposende, 0 — Ponte da Barca, 1
Limianos, 2 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Mirandela, 0

TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

Esposende, 4 — Braga, 2
Merelinense, 0 — Esposende, 10
Esposende, 2 — Vizela, 1
Moreirense, 2 — Esposende, 2
Esposende, 0 — Fafe, 1

DISTRITAIS

I DIVISÃO

Aguias da Graça, 0 — Marinhos, 0
Marinhos, 0 — Vilaverdense, 0
Prado, 2 — Marinhos, 0
Marinhos, 0 — Lomarense, 1

II DIVISÃO

Ninense, 0 — Fão, 0
Apúlia, 0 — Pousa, 0
Martim, 2 — Vila Chã, 1
Vila Chã, 2 — Tibães, 1
Fão, 1 — Apúlia, 0
Apúlia, 2 — Ucha, 2
Louro, 3 — Fão, 1
Negreiros, 2 — Vila Chã, 1
Fão, 1 — Roederstein, 1
Vila Chã, 0 — Ninense, 3
Tibães, 2 — Apúlia, 3

III DIVISÃO

Cervães, 2 — Antas, 0
Necessidades, 0 — Gandra, 1
Vilarinho, 2 — Est. do Faro, 1

JUNIORES — (Fase Final)

Marinhos, 1 — Esposende, 1
Esposende, 2 — Taipas, 0
Dumiense, 3 — Marinhos, 1
Vieira, 0 — Esposende, 0
Marinhos, 3 — Vizela, 2
Dumiense, 2 — Esposende, 1
Marinhos, 1 — Vieira, 2

JUVENIS (Fase de apuramento)

Cabreiros, 1 — Esposende, 3
Esposende, 0 — Andorinhas, 0

(FASE FINAL)

B. Misericórdia, 1 — Esposende, 1
Esposende, 4 — Vizela, 0

INFANTIS

Esposende, 1 — Guimarães, 6
Braga B, 1 — Esposende, 0
Esposende, 2 — Famalicão, 2

TAÇA NACIONAL DE FUTEBOL FEMININO

Esposende, 0 — Leixões, 7
Boavista, 15 — Esposende, 0
Esposende, 0 — Santa Maria, 3
Leça, 7 — Esposende, 0

A. F. DE VIANA DO CASTELO

Forjães, 1 — Ancora, 0
Courense, 2 — Forjães, 4
Forjães, 1 — Neves, 2
Piães, 0 — Forjães, 1
Forjães, 6 — Torreense, 0

ATLETISMO

Numa iniciativa da Câmara Municipal e com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho — Costa Verde — realizou-se a 1.ª Meia-Maratona Internacional, 2.ª Meia-Maratona do Cávado. A prova teve lugar no dia 4 do corrente e, mau grado o inverno que se fez sentir, contou com um grande número de participantes, alguns dos quais de valor internacional. Parabéns à organização e que para o ano tal feito se possa repetir.

Classificações:

Séniiores Masculinos

1.º João Campos, F. C. do Porto 1 h. 05 m. 20 s.; 2.º David Tavares, S. C. Salgueiros 1 h. 05 m. 50 s.; 3.º Herminio Martins, Salgueiros, 1 h. 06 m.

23.º Manuel Caseiro, E. D. E. M. A., Marinhos 1 h. 10 m. 20 s. (1.º classificado, das equipas do concelho).

Por Equipas:

1.º S. C. Salgueiros; 2.º F. C. do Porto; 3.º Boavista.

Juniores Masculinos

1.º António Manuel, Lomarense 1 h. 17 m.; 2.º Carlos Ferreira, Lomarense 1 h. 19 m. 50 s.; 3.º António Menina, J. U. M., Marinhos, 1 h. 21 m. 50 s.

Veteranos

1.º Pompílio Ferreira, C. A. P. 1 h. 12 m. 28 s.; 2.º Jaime Fernandes, G. D. C. P. A. 1 h. 16 m.; 3.º Manuel Vasconcelos, F. C. Vizela 1 h. 17 m. 28 s.

FEMININOS

1.ª Aurora Cunha, F. C. Porto 1 h. 15 m. 20 s.; 2.ª Manuela Machado, S. C. Braga 1 h. 16 m. 20 s.; 3.ª Albertina Dias, Boavista 1 h. 18 m. 20 s.

Por Equipas:

1.ª S. C. de Braga; 2.ª F. C. do Porto; 3.ª Perafita.

— Portugal é um dos países da Europa cuja economia mais deverá crescer em 1986, persistindo, no entanto, as deficiências que obrigaram a uma situação de austeridade.

— A exportação de mobiliário português proporcionou no ano transacto, a entrada de divisas no montante de cerca de 2,5 milhões de contos.

— As verbas destinadas a despesas como a instrução e cultura nos países da CEE são em média superiores às realizadas em Portugal. No campo relativo ao consumo Portugal ocupa o primeiro lugar, do seu orçamento familiar, 40,6% é gasto em comida e bebida.

— O edifício onde funcionou o primitivo hospital de Viana do Castelo, à Travessa do Hospital Velho e ostentando na fachada a data de 1468, vai ser a sede da Região de Turismo do Alto Minho.

A Guarda Fiscal revelou, que no primeiro trimestre deste ano cruzaram as fronteiras portuguesas cerca de 8 milhões de pessoas.

— Carlos Vieira, o bombeiro ciclista de Leiria que tem o seu nome no «Guinness Book» com um record mundial de permanência

Panorâmica

em bicicleta, vai tentar de 1 a 13 de Maio, a ligação Vaticano-Lourdes-Fátima.

— Dando continuidade a uma acção cultural que já se desenvolve há vários anos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vai meter ombros à arrojada realização da 5.ª Bienal Internacional de Arte.

— Na passagem do 5.º aniversário da sua fundação, foi possível ao Rotary Clube de Vila do Conde, em colaboração com o Comité Franco-Português, entregar ao hospital daquela localidade um aparelho de raio X portátil, no valor de dois mil contos.

— A França importou de 1985 cerca de 7,5 milhões de sapatos portugueses, segundo revelou a delegação do ICEP, em Paris.

— A reestruturação e modernização da indústria portuguesa vai custar 211,5 milhões de contos, nos próximos sete anos.

— Em Abril de 1974 uma botija de gás custava 97\$50; passados dez anos «progrediu» para 975\$00. Dez vezes mais.

— Cerca de um milhão de pessoas encontra-se em situação de fome no norte de Moçambique, como resultado das acções da guerra civil entre a Renamo e a Frelimo.

— Em Espanha foram convocadas eleições gerais antecipadas para 22 de Junho.

— No Sri Lanka (Malásia) o rebentamento de uma barragem colocou 18 mil famílias sem lar e muitas pessoas foram dadas como desaparecidas.

— Na Irlanda do Norte multidões de protestantes, em acções de violência generalizada, atacaram uma esquadra da polícia, casas de católicos e incendiaram uma igreja católica.

— Com a mudança de partidos em França o governo foi reduzido para 14 ministros, e com vice-ministros e secretários conta só com 37 elementos. Em Portugal, apesar das últimas reduções, ainda temos 47.

— Fátima vai levantar um monumento ao Anjo da guarda de Portugal.

— Depois da revolução dos cravos — 1974, em Portugal, entre muitas outras, surgiram estas descobertas sensacionais:

- Quanto menos se trabalhar mais se deve ganhar!
- O capital gera desemprego e fome!
- Governo eficiente gera miséria!
- Fazer greve é criar riqueza!
- Criar riqueza ... é favorecer o patronato reaccionário!